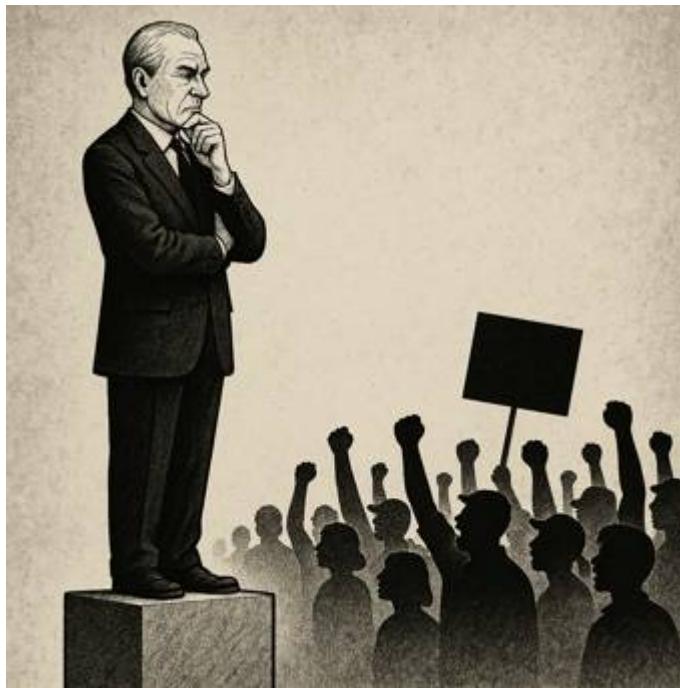


O Desprezo de Cima e o Clamor de Baixo

Publicado em 2025-03-31 18:21:01



"O Desprezo de Cima e o Clamor de Baixo", a propósito de artigo publicado no "O Expresso", por Miguel Sousa Tavares.

Vivemos num país onde pensar já é revolta, e agora — pelos vistos — **votar diferente é traição à democracia**. Miguel Sousa Tavares, um dos nomes mais celebrados da nossa *intelligentsia* mediática, declarou que os eleitores do Chega “não são recuperáveis para o espaço democrático”. Está dito. Com pompa e convicção. Como se a democracia fosse um clube privado com *dress code*.

Mas este tipo de frase não ilumina. Cega. E revela a cegueira de quem **não quer entender as razões de um voto, mas apenas condená-lo moralmente**.

Quando figuras públicas olham para centenas de milhares de portugueses e os declaram “irrecuperáveis”, o que estão a fazer é **renunciar à política, à pedagogia e à empatia**. A política é, acima de tudo, arte de escuta, negociação e entendimento — não é tribunal de moral.

O voto no Chega pode ser perigoso, sim. Mas mais perigoso ainda é o desprezo elitista que recusa olhar para o que está por trás desse voto: **desespero, abandono, frustração, raiva acumulada por décadas de**

promessas traídas. Estes eleitores não nasceram assim. Foram deixados para trás por um sistema que os tratou como números, estatísticas ou incómodos silenciosos.

Se queremos combater o populismo, **não é com arrogância que o faremos — é com justiça social, educação crítica e reformas estruturais profundas.** Demonizar o povo é o primeiro passo para o fim da democracia real. Porque a democracia não é um luxo para os bem-pensantes: é uma casa comum para todos, inclusive para os desiludidos, os revoltados, os que gritam porque já não sabem como falar.

Se quisermos salvar a democracia, talvez tenhamos de começar por salvar o respeito. Porque quando o povo grita, o problema não está no grito — está no silêncio que o antecedeu.

Artigo de [Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)

Visita a Biblioteca de Fragmentos